



Movimento Nacional de População em Situação de Rua do Rio de Janeiro

Documento Analítico

Pesquisa de Dados da População em situação de Rua dentro do bloco do G20

Contexto:

Atualmente, o número de pessoas em situação de rua nos países do G20 é significativo. Aqui está um levantamento separado por país com base nas informações mais recentes: 2022/2022

1. **Estados Unidos** Aproximadamente: 580.466 pessoas
2. **China** as estimativas apontam para cerca de 2.579.000 pessoas.
3. **Japão** Cerca de: 4,977 pessoas em situação de rua.
4. **Alemanha** Aproximadamente: 262,600 pessoas em situação de rua
5. **Índia** Em torno de: 1,770,000 pessoas em situação de rua
6. **Reino Unido** Aproximadamente: 227,000 pessoas em situação de rua
7. **França** Cerca de: 300,000 pessoas em situação de rua
8. **Itália** estima que haja: 96,197 pessoas em situação de rua
9. **Brasil** Aproximadamente: 281,000 pessoas em situação de rua
10. **Canadá** Cerca de: 235,000 pessoas em situação de rua
11. **Rússia** Aproximadamente: 11.285 pessoas em situação de rua
12. **Austrália** Cerca de: 122,494 pessoas em situação de rua
13. **Coreia do Sul** Aproximadamente: 11,000 pessoas em situação de rua
14. **México** Em torno de: 40,911 pessoas em situação de rua
15. **Indonésia** Cerca de: 122,000 pessoas em situação de rua
16. **Turquia** Aproximadamente: 70,000 pessoas em situação de rua
17. **Arábia Saudita** dados específicos não estão disponíveis, mas o problema é menor comparado a outros países do G20.
18. **Argentina** Cerca de: 63,000 pessoas em situação de rua
19. **África do Sul** Aproximadamente: 55,719 pessoas em situação de rua

Esses números são gravíssimos e somam um total de cerca de **6,821,364** pessoas em situação de rua nos países do bloco do G20, com variações consideráveis de país para país. A situação é particularmente vergonhosa, pois não vemos a aplicação da garantia dos direitos fundamentais em países com grandes populações urbanas e de desafios econômicos significativos.

Fazendo um recorte entre o Norte Global e o Sul Global em relação ao número de pessoas em situação de rua nos países do G20. O Norte Global inclui países desenvolvidos e industrializados, enquanto o Sul Global abrange países em desenvolvimento.

Norte Global (Países Desenvolvidos)

1. **Estados Unidos**-580,466 pessoas em situação de rua
2. **Japão** 4,977: pessoas em situação de rua
3. **Alemanha** 262,600: pessoas em situação de rua
4. **Reino Unido** 227,000: pessoas em situação de rua
5. **França** 300,000: pessoas em situação de rua
6. **Itália** 96,197: pessoas em situação de rua
7. **Canadá** 235,000: pessoas em situação de rua
8. **Australia** 122,494: pessoas em situação de rua
9. **Coreia do Sul** 11,000: pessoas em situação de rua

Sul Global (Países em Desenvolvimento)

1. **China**:2,579,000-pessoas em situação de rua
2. **Índia**: 1,770,000-pessoas em situação de rua
3. **Brasil**: 281,000-pessoas em situação de rua
4. **México**: 40,911-pessoas em situação de rua
5. **Indonésia**:122,000-pessoas em situação de rua
6. **Turquia**:70,000-pessoas em situação de rua
7. **Arábia Saudita**-Dados específicos não disponíveis.
8. **Argentina**:63,000-pessoas em situação de rua
9. **África do Sul**: 55.719-pessoas em situação de rua

Comparativo:

- **Total no Norte Global: 1,839,734 pessoas.**
- **Total no Sul Global: 4,981,630 pessoas.**

Observações:

- O Norte Global, apesar de sua riqueza e desenvolvimento, ainda enfrenta problemas significativos de pessoas em situação de rua, mas os números são geralmente menores comparados aos países do Sul Global.
- O Sul Global tem números mais elevados, refletindo desafios socioeconômicos mais intensos, desigualdade e sistemas de proteção social menos robustos.

Essa análise mostra uma disparidade significativa entre as regiões, sublinhando a necessidade de abordagens específicas e políticas robustas para lidar com a população em situação de rua em diferentes contextos globais.

Abaixo estão alguns países do G20 que possuem leis ou decretos que defendem ações e políticas públicas em favor da população em situação de rua:

Estados Unidos

- Lei McKinney-Vento de Assistência aos Sem-teto

Esta lei federal fornece fundos para serviços de emergência e programas educacionais para pessoas em situação de rua. Ela é a principal legislação federal sobre a questão dos sem-teto nos EUA.

Reino Unido

- Homelessness Reduction Act 2017

Esta lei exige que os conselhos locais forneçam suporte precoce às pessoas em risco de se tornarem sem-teto e ampliem os serviços de prevenção e intervenção.

Alemanha

- Leis estaduais e municipais

Muitas cidades na Alemanha têm suas próprias leis e regulamentos para lidar com a situação dos sem-teto, oferecendo abrigos e programas de reabilitação. O governo federal apoia com financiamento e coordenação de políticas.

França

- Lei DALO (2007)

Garante o direito à moradia para todos, permitindo que as pessoas em situação de rua solicitem habitação ao governo. O governo é obrigado a fornecer moradia adequada para aqueles que se qualificam.

Canadá

- Estratégia Nacional de Redução da Pobreza (2018)

Inclui o plano "Reaching Home", que fornece financiamento para projetos locais destinados a reduzir a falta de moradia crônica e melhorar os serviços de apoio

Austrália

- Políticas estaduais e territoriais

Cada estado e território tem sua própria abordagem para lidar com a falta de moradia. Por exemplo, o estado de Victoria implementou a "Iniciativa de Moradia para Sem-teto", que oferece moradia de longo prazo e apoio contínuo

Japão

- Lei de Apoio aos Sem-teto (2002)

Foca em fornecer serviços de emergência e reabilitação, além de promover a reintegração social e econômica dos sem-teto.

Brasil

- Política Nacional para a População em Situação de Rua (2009)

Esta política define diretrizes para ações do governo federal, estadual e municipal para garantir direitos básicos e promover a inclusão social e econômica da população em situação de rua.

Itália

- Estratégias regionais e municipais

Muitas cidades têm programas locais para apoiar os sem-teto, incluindo abrigos e serviços sociais. O governo central fornece financiamento e diretrizes gerais.

África do Sul

- Política Nacional de Inclusão Social (2021)

Enfatiza a importância de fornecer abrigos e serviços de reabilitação, além de promover a reintegração das pessoas em situação de rua na sociedade

Essas iniciativas mostram um compromisso crescente dos governos do G20 em abordar a questão da falta de moradia através de políticas públicas e legislação específica, mas bem distante de praticá-las e executar com precisão.

Um recorte das políticas públicas e leis que defendem ações em favor das pessoas em situação de rua, separando entre países do Norte e do Sul Global dentro do G20.

Observações:

- Norte Global

As políticas geralmente são mais estruturadas e abrangentes, com legislação específica em nível federal e estadual para abordar a falta de moradia.

- Sul Global

As políticas podem ser menos uniformes e abrangentes, mas há um esforço crescente para implementar programas de apoio e reabilitação para pessoas em situação de rua.

Essas informações destacam o compromisso dos países do G20 em abordar a questão da falta de moradia através de políticas públicas e legislação específica, adaptadas às realidades econômicas e sociais de cada região, porém isso não é nada..

Um recorte sobre a falta de moradia e o aumento da pobreza entre a população em situação de rua nos países do G20, distinguindo entre o Norte e o Sul Global.

Norte Global

1. Estados Unidos

- Falta de Moradia

A falta de moradia aumentou significativamente nos últimos anos, com aproximadamente 580,466 pessoas em situação de rua. As causas incluem a escassez de moradias acessíveis, aumento dos aluguéis, e insuficiência de serviços de saúde mental e de dependência química.

- Aumento da Pobreza

A pobreza tem sido exacerbada por fatores econômicos, incluindo a estagnação dos salários e o aumento do custo de vida. Programas de assistência social insuficientes e a falta de uma rede de segurança robusta também contribuem para a vulnerabilidade desta população, que empobreceu mais de 30% de 2019 (pandemia de covid-19) até 2023.

2. Reino Unido

- Falta de Moradia

Com cerca de 227,000 pessoas sem-teto e também morando nas ruas, a crise habitacional no Reino Unido é impulsionada por cortes no financiamento de assistência social, aumento dos aluguéis e falta de habitação acessível.

- Aumento da Pobreza

Austeridade e os cortes nos benefícios sociais têm contribuído para o aumento da pobreza. Muitos sem-teto são trabalhadores pobres que não conseguem pagar o aluguel e ainda tem a população em situação de rua que dorme e acorda nas ruas e calçadas, essa população empobreceu cerca de 35% de 2019 (pandemia de covid-19) até 2023.

3. Alemanha

- Falta de Moradia

Estima-se que haja 262,600 pessoas sem-teto. O aumento é atribuído à falta de moradia acessível, migração e desemprego.

- Aumento da Pobreza:

A desigualdade de renda e o aumento dos custos de vida são fatores que impulsionam a pobreza. As políticas de bem-estar social, embora robustas, ainda enfrentam desafios em cobrir todas as necessidades, prejudicando a população em situação de rua, que empobreceu cerca de 25% de 2019 (pandemia de covid-19) até 2023

4. França

- Falta de Moradia

Cerca de 300,000 pessoas estão sem-teto na França. A escassez de moradia acessível e os desafios econômicos contribuem para este problema.

- Aumento da Pobreza

A pobreza é agravada por altas taxas de desemprego e uma rede de segurança social que não cobre todas as necessidades da população em situação de rua extremamente vulnerável, que teve sua pobreza aumentada em 37% de 2019 (pandemia de covid-19) até 2023

5. Canadá

- Falta de Moradia

Aproximadamente 235,000 pessoas estão sem-teto. A crise habitacional é impulsionada pela falta de moradias acessíveis e o aumento do custo de vida.

- Aumento da Pobreza

A pobreza tem aumentado devido à desigualdade de renda, falta de empregos bem remunerados e inadequação dos programas de assistência social, impactando direto a população em situação de rua e culminando no aumento da sua pobreza real em 20% de 2019 (pandemia de covid-19) ate 2023.

Sul Global

1. Brasil

- Falta de Moradia

Cerca de 281.000 pessoas estão sem-teto no Brasil aproximadamente. A crise é exacerbada pela desigualdade econômica, crescimento urbano desordenado, insuficiência de políticas habitacionais e falta de leis federais para conduzir o processo.

- Aumento da Pobreza

A pobreza tem aumentado devido à recessão econômica, alta taxa de desemprego e cortes nos programas sociais, aumentando o sofrimento e perpetuação dos indivíduos em situação de rua plena.

Tendo aumentado a pobreza dessa população em torno de 40% de 2019 (pandemia de covid-19) ate 2023.

2. Índia

- Falta de Moradia

Aproximadamente 1,770,000 pessoas estão sem-teto. A rápida urbanização, falta de moradias acessíveis e desigualdade econômica são fatores chave.

- Aumento da Pobreza

A pobreza é impulsionada por disparidades econômicas, desemprego e acesso limitado a serviços essenciais, indicando uma série de negligências e deixando essa população a própria sorte, tendo aumentado a sua pobreza em 50% de 2019 (pandemia de covid-19) até 2023

3. África do Sul

- Falta de Moradia

Cerca de 55,719 pessoas estão sem-teto. A crise é impulsionada pela desigualdade econômica, falta de moradia acessível e altas taxas de desemprego, além de serviços sociais sem infraestrutura adequada.

- Aumento da Pobreza

A pobreza é exacerbada pela desigualdade racial e econômica, além da alta taxa de desemprego e educação, também se registrou um aumento da pobreza da população em situação de rua cerca de 55% de 2019 (pandemia de covid-19) ate 2023

4. México

- Falta de Moradia

Aproximadamente 40,911 pessoas estão sem-teto. Problemas como desigualdade econômica e falta de habitação acessível são predominantes.

- Aumento da Pobreza

A pobreza é agravada pela desigualdade de renda, aumento dos custos de vida e insuficiência de programas sociais, com resultado negativo na melhoria da vida da população em situação de rua local, tendo um aumento significativo na pobreza da população em situação de rua que é de 45% desde 2019 (pandemia de covid-19) até 2023

Comparativo Norte vs Sul Global

- Norte Global

Embora os países tenham sistemas de bem-estar social mais desenvolvidos, a falta de moradia e a pobreza ainda são problemas significativos, exacerbados pela desigualdade de renda, custos de moradia elevados e insuficiência de serviços de saúde mental e assistência social.

Aumento da pobreza nos países pesquisados : 147%

- Sul Global

Os países enfrentam uma situação mais grave, com números mais elevados de pessoas em situação de rua e níveis de pobreza mais altos. A rápida urbanização, desigualdade econômica e sistemas de bem-estar social menos robustos contribuem para a vulnerabilidade desta população.

Aumento da pobreza nos países pesquisados: 190%

Este recorte mostra a complexidade e a escala dos desafios enfrentados em ambos os hemisférios, destacando a necessidade de políticas específicas e robustas para abordar a falta de moradia e a pobreza em diferentes contextos globais.

Taxa de Refugiados em Situação de Rua nos Países do G20 e Comparação entre Norte e Sul Global

A situação de refugiados em situação de rua é um problema significativo nos países do G20, com variações marcantes entre as nações do Norte e do Sul Global.

Dados Gerais

Em 2023, indicam que havia 43,4 milhões de refugiados sob mandato do ACNUR e outras necessidades de proteção internacional. Além disso, os deslocamentos internos alcançaram 68,3 milhões de pessoas. No contexto global, 75% dos refugiados estão em países de baixa e média renda, o que inclui alguns países do G20.

Norte Global

Os países do Norte Global, como os **EUA**, **Canadá**, e membros da **União Europeia**, apresentam números elevados de refugiados. Por exemplo:

- **Estados Unidos**- Estimativas indicam que milhares de refugiados vivem em condições de rua, especialmente em grandes áreas metropolitanas.
- **Alemanha**- Com cerca de 2,1 milhões de refugiados, muitos enfrentam dificuldades de habitação adequada, permanecendo assim em situação de rua, embora existam programas para integrar os refugiados.
- **França e Reino Unido**- Também enfrentam desafios similares, com um número significativo de refugiados sem moradia fixa.

Sul Global

Os países do Sul Global, incluindo nações como **Brasil**, **Índia** e **África do Sul**, têm enfrentado desafios significativos:

- **Brasil**- Recebe um número crescente de refugiados da Venezuela, muitos dos quais vivem em condições precárias e enfrentam dificuldades de integração.
- **Índia**- Acolhe refugiados principalmente de países vizinhos como Mianmar e Bangladesh, muitos dos quais vivem em assentamentos informais sem acesso a serviços básicos.
- **África do Sul**- Lida com influxos de refugiados de várias partes da África, com muitos vivendo em condições informais e nas cidades.

Comparação Entre Norte e Sul Global

- Infraestrutura e Recursos-Os países do Norte Global geralmente possuem mais recursos para abrigar e integrar refugiados, embora a burocracia e os desafios legais possam atrasar esses processos.
- Políticas Públicas-No Sul Global, embora existam políticas para ajudar refugiados, a falta de recursos e a alta demanda tornam a implementação desses programas mais desafiadora.

Conclusão

A situação de refugiados em situação de rua nos países do G20 varia significativamente entre o Norte e o Sul Global, com cada região enfrentando seus próprios desafios específicos. A falta de moradia adequada e o aumento da pobreza entre esses refugiados são problemas críticos que exigem atenção e ação coordenada por parte da comunidade internacional.

Taxa de Refugiados em Situação de Rua nos Países do G20

Vamos destacar os dados de refugiados em situação de rua nos países do G20, tanto no Norte quanto no Sul Global.

Norte Global

1. Estados Unidos

- Número de Refugiados

Cerca de 270.000 refugiados registrados até o final de 2022.

- Situação de Rua

Muitos refugiados enfrentam falta de moradia, especialmente em áreas urbanas, onde a crise de habitação é mais acentuada.

2. Canadá

- Número de Refugiados

Aproximadamente 108.300 refugiados registrados até 2022.

- Situação de Rua

Refugiados muitas vezes enfrentam desafios para encontrar moradia adequada devido à alta demanda e à falta de moradias acessíveis.

3. Alemanha

- Número de Refugiados

Quase 2,1 milhões de refugiados até o final de 2022.

- Situação de Rua

Embora a Alemanha tenha programas para integrar refugiados, muitos ainda vivem em situação de rua ou em abrigos temporários.

4. Reino Unido

- Número de Refugiados

Cerca de 150.000 refugiados registrados.

- Situação de Rua

A falta de moradia é um problema significativo, com muitos refugiados vivendo em condições precárias, sem comida, banho e necessidades fisiológicas.

5. França

- Número de Refugiados

Cerca de 535.000 refugiados.

- Situação de Rua

Muitos refugiados enfrentam desafios para encontrar moradia estável, levando muitos a viverem em ruas ou abrigos temporários.

Sul Global

1. Brasil

- Número de Refugiados

Aproximadamente 61.300 refugiados registrados.

- Situação de Rua

Muitos refugiados venezuelanos vivem em condições precárias, frequentemente em abrigos temporários ou nas ruas.

2. Índia

- Número de Refugiados

Cerca de 195,600 refugiados registrados.

- Situação de Rua

A Índia enfrenta desafios significativos para abrigar refugiados, muitos dos quais vivem em assentamentos informais ou nas ruas.

3. África do Sul

- Número de Refugiados

Aproximadamente 266.700 refugiados.

- Situação de Rua

Refugiados frequentemente enfrentam falta de moradia, vivendo em condições informais em áreas urbanas.

4. México

- Número de Refugiados

Cerca de 39.900 refugiados registrados.

- Situação de Rua

Muitos refugiados enfrentam dificuldades para encontrar moradia adequada, levando muitos a viverem nas ruas.

Comparação Entre Norte e Sul Global

- Norte Global

Os países do Norte Global, como **EUA, Canadá, Alemanha, Reino Unido e França**, possuem sistemas de bem-estar social mais robustos e recursos para abrigar refugiados. No entanto, a falta de moradia acessível ainda é um problema significativo, levando muitos refugiados a viverem em situações precárias e na rua.

- Sul Global

Países do Sul Global, como **Brasil, Índia, África do Sul e México**, enfrentam desafios mais graves devido à falta de recursos e infraestrutura para abrigar refugiados. Muitos refugiados vivem em assentamentos informais ou nas ruas devido à falta de opções habitacionais adequadas.

Essas informações destacam a necessidade de políticas e ações coordenadas para abordar a crise de refugiados e a falta de moradia em diferentes contextos globais.

Possíveis Soluções para os Países do G20 para Abordar a Falta de Moradia e Aumentar o Apoio aos Refugiados e a população em situação de rua

Medidas Urgentes (Curto Prazo)

Norte Global

1. Aumentar o Financiamento para Abrigos Temporários e habitação

- Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Reino Unido, França

Alocar recursos adicionais para ampliar e melhorar abrigos temporários para refugiados e pessoas em situação de rua, garantindo condições de vida dignas, mas também com foco principal em habitação, com os governos adequando imóveis abandonados, sem uso ou confiscados pelas esfera federal, estadual e municipal, sendo convertidos para moradia social combatendo o aumento da população em situação de rua e dando um lar digno para se viver.

2. Facilitar o Acesso aos Serviços de Saúde

- Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Reino Unido, França

Melhorar o acesso dos refugiados a serviços de saúde física e mental, incluindo suporte para traumas e tratamento de doenças crônicas.

3. Melhorar a Coordenação de Serviços

- União Europeia

Melhorar a coordenação entre agências governamentais e ONGs para garantir que os refugiados recebem assistência imediata e eficaz, contribuir com leis eficazes para garantir direito à habitação, a vida, a saúde e assistência social da população em situação de rua e criação de medidas em tempos de frio e calor extremo, evitando a morte dessas pessoas e também evitando a perpetuação dessas pessoas na rua.

Evitando que seus filhos nasçam nas ruas, calçadas e até mesmo debaixo de viadutos e marquises, formando assim, o crescimento de seres humanos em condições desumanas e submetidos a todo tipo de violência e discriminação por parte do governo e do parlamento Europeu.

Sul Global

1. Ampliar Abrigos Temporários, criação e doação de imóveis

- Brasil, Índia, África do Sul, México

Investir em abrigos temporários adicionais e melhorar as condições dos existentes para atender ao aumento da demanda devido ao fluxo de refugiados e de pessoas em situação de rua, dar prioridade a construção de moradias para essa população, adequar imóveis abandonados e sem uso das esferas federal, estadual e municipal, a fim de atender a demanda de crescimento de pessoas morando e vivendo nas ruas do brasil e titulando essas pessoas com a posse definitiva.

2. Distribuição de Necessidades Básicas

- Brasil, Índia, África do Sul, México

Implementar programas para distribuição de alimentos, água potável e itens de higiene para refugiados e pessoas em situação de rua, criação de espaços de higiene temporários, para limpeza das pessoas e lavagem de roupas e calçados nos centros urbanos para melhor acesso a entrevistas de emprego, cursos e soluções de renda.

3. Fortalecer a Segurança e Proteção

- Brasil, Índia, África do Sul, México

Fortalecer a segurança nos abrigos para proteger a população em situação de rua e os refugiados de violência, exploração, roubos e furtos cometidos pelos órgãos de segurança pública ou privada, além de instalação de câmeras em zonas específicas e pontos estratégicos de abrigos, hotéis e espaços designados para refugiados e principalmente a população em situação de rua.

Medidas a Médio Prazo

Norte Global

1. Construção de Moradias Acessíveis

- Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Reino Unido, França

Investir em projetos de construção de moradias acessíveis para reduzir a pressão sobre os abrigos temporários e fornecer opções habitacionais permanentes para refugiados e pessoas em situação de rua. Incentivar o setor privado a participar de projetos de moradia acessível através de subsídios e incentivos fiscais.

2. Programas de Capacitação e Emprego

- Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Reino Unido, França

Desenvolver programas de capacitação profissional e de empregabilidade para ajudar a população em situação de rua a se integrarem economicamente e reduzirem a dependência de assistência governamental.

Sul Global

1. Projetos de Habitação Social

- Brasil, Índia, África do Sul, México

Implementar programas de habitação social que incluam a população em situação de rua e refugiados, garantindo habitações permanentes e dignas.

Incentivar a construção de habitação de baixo custo e adaptar políticas de zoneamento urbano para facilitar a inclusão da população em situação de rua e dos refugiados em áreas habitacionais.

2. Melhoria dos Serviços Públicos

- Brasil, Índia, África do Sul, México

Melhorar a infraestrutura e os serviços públicos em áreas de alta concentração de população em situação de rua e de refugiados, incluindo saneamento básico, eletricidade, acesso à educação, renda e medicamentos.

Medidas a Longo Prazo

Norte Global

1. Reforma das Políticas de Imigração, Asilo e para população em situação de rua

- Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Reino Unido, França

Reformar as políticas de imigração, asilo e da população em situação de rua para torná-las mais justas e eficientes, reduzindo o tempo de espera para processamento e facilitando a integração dos refugiados, principalmente dos que estão literalmente morando nas ruas e calçadas, incluindo em tempo recorde nos programas sociais e particularmente de habitação social, digna e com facilidades na busca e retirada de medicamentos.

2. Investimento em Programas de Integração Comunitária

- Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Reino Unido, França

Desenvolver programas de integração que promovam a coesão social e a aceitação da população em situação de rua e dos refugiados nas comunidades locais, incluindo educação intercultural e iniciativas comunitárias.

Proporcionando uma integralidade menos invasiva e um impacto positivo nas ações.

Sul Global

1. Desenvolvimento Econômico Inclusivo

- Brasil, Índia, África do Sul, México

Implementar políticas de desenvolvimento econômico que incluam a população em situação de rua e refugiados, promovendo a criação de empregos e oportunidades de negócios para eles. Incentivar investimentos estrangeiros e parcerias público-privadas para estimular o crescimento econômico e a inclusão da população em situação de rua e dos refugiados no mercado de trabalho e cursos profissionalizantes.

2. Fortalecimento das Redes de Proteção Social

- Brasil, Índia, África do Sul, México

Ampliar e fortalecer as redes de proteção social para atender as demandas da população em situação de rua e incluir refugiados, garantindo acesso contínuo a serviços essenciais principalmente de habitação como porta de saída tanto da situação de rua como da situação de refugiado, além de proporcionar suporte financeiro.

Com dados de 2021, No contexto dos países do G20, uma análise mais detalhada, baseada em estimativas da época e recentes. Os dados sobre Gênero podem variar e há limitações na disponibilidade das informações de países:

(quase nenhum se encontra dados).

Obs: AUMENTANDO A PERPETUAÇÃO DA INVISIBILIDADE E DISCRIMINAÇÃO, ALÉM DO AUMENTO DA DESIGUALDADE, FOME, POBREZA, EXTREMA VULNERABILIDADE E MORTE.

1. Estados Unidos

- População em Situação de Rua-Aproximadamente 700.000 pessoas em 2022.
- Distribuição por Gênero-Aproximadamente 60% homens, 40% mulheres.
- Distribuição Étnica
 - Negros-Cerca de 40% da população em situação de rua.
 - Brancos-Cerca de 50%.
 - Hispânicos/Latinos-Aproximadamente 10%.
- Pessoas LGBTQIA+ estima-se que entre 20-40% da população em situação de rua se identifique como LGBTQIA+.
- Deficientes Físicos-Aproximadamente 25% da população em situação de rua tem algum tipo de deficiência.

2. Brasil

- População em Situação de Rua-mais de 200.000 pessoas em 2021.
 - Distribuição por Gênero
- Cerca de 70% homens, 30% mulheres.
- Distribuição Étnica
 - Negros-Cerca de 60% da população em situação de rua.
 - Brancos-Aproximadamente 25%.
 - Outros (incluindo indígenas)-Cerca de 15%.
 - Pessoas LGBTQIA+ dados específicos são limitados, mas a população LGBTQIA+ está sub-representada.
 - Deficientes Físicos-Aproximadamente 15% da população em situação de rua tem alguma deficiência.

3. Alemanha

- População em Situação de Rua
- Aproximadamente 300.000 pessoas em 2023.
- Distribuição por Gênero-Cerca de 75% homens, 25% mulheres.
 - Distribuição Étnica
 - Negros e Migrantes-Cerca de 15% da população em situação de rua.
 - Brancos-Aproximadamente 85%.
 - Pessoas LGBTQIA+ dados específicos não estão amplamente disponíveis, mas a taxa é estimada em torno de 10-15%.
 - Deficientes Físicos-Aproximadamente 10% da população em situação de rua tem alguma deficiência.

4. China

- População em Situação de Rua- Estimativas são difíceis de obter, mas em grandes cidades como Pequim e Xangai, cerca de 100.000 a 150.000 pessoas.
 - Distribuição por Gênero
- Aproximadamente 70% homens, 30% mulheres.
- Distribuição Étnica
 - Han (majoritários)-Maioria predominante, com minorias étnicas formando uma parte menor.
 - Pessoas LGBTQIA+ dados não amplamente disponíveis, mas a taxa é estimada em torno de 5-10%.
 - Deficientes Físicos-Estimativa de 5-10% da população em situação de rua com deficiência.

5. Índia

- População em Situação de Rua-Estimativas variam entre 1 milhão e 1,5 milhões.

- Distribuição por Gênero

Cerca de 80% homens e 20% mulheres.

- Distribuição Étnica

- Dalits e Grupos Marginalizados-Alta representação entre a população em situação de rua.

- Outros Grupos:Menor representação.

- Pessoas LGBTQIA+ dados específicos são escassos, mas a situação é bastante crítica devido à discriminação.

- Deficientes Físicos-Aproximadamente 10-15% da população em situação de rua tem deficiência.

Comparação Norte vs. Sul Global

- Norte Global (Países Desenvolvidos)

- Proporção de Negros e Minorias Étnicas: Significativa, especialmente em países como EUA e Reino Unido, onde a discriminação e desigualdades econômicas afetam a situação de rua.

- Pobreza severa existe entre a população em situação de rua em comparação com o Sul Global, mas ainda é extremamente relevante.

- Sul Global (Países em Desenvolvimento)

- Proporção de Negros e Minorias Étnicas- Alta em muitos países, com discriminação e pobreza exacerbando a situação de rua.

- Pobreza Extremamente severa, sendo uma das principais ou a principal causa da situação de rua.

Considerações Finais

Os países do G20 precisam adotar uma abordagem multifacetada para ter uma solução concreta para a falta de moradia e o aumento da pobreza entre a população em situação de rua e os refugiados. Medidas urgentes, combinadas com políticas a médio e longo prazo, são essenciais para garantir que os refugiados e a população em situação de rua recebam o suporte necessário para reconstruir suas vidas com dignidade e segurança sem deixar ninguém para trás em hipótese alguma.

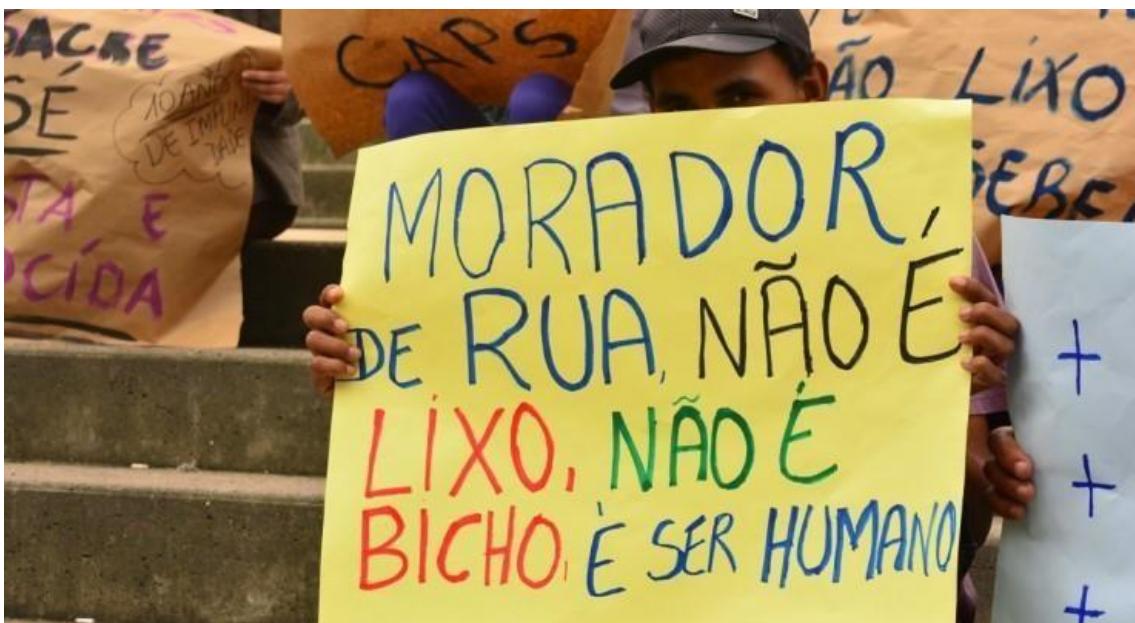
Os dados fornecidos representam uma visão geral e podem variar dependendo das fontes e da coleta de dados. Em geral, a situação de rua é impactada significativamente por fatores de pobreza, marginalização, discriminação racial e étnica, e falta de suporte social, além de políticas higienistas dos países desenvolvidos. As proporções variam entre os países do G20, refletindo o aumento das desigualdades locais e estagnação das políticas sociais em vigor, sem atualizações de leis, programas, planos e projetos para combater o aumento desenfreado da população em situação de rua mundial.

REALIDADE NO MUNDO
BRASIL
PRESIDÊNCIA DO G20-2024









CANADÁ





ESTADOS UNIDOS







INDIA



JAPÃO









MÉXICO



UNIÃO EUROPEIA



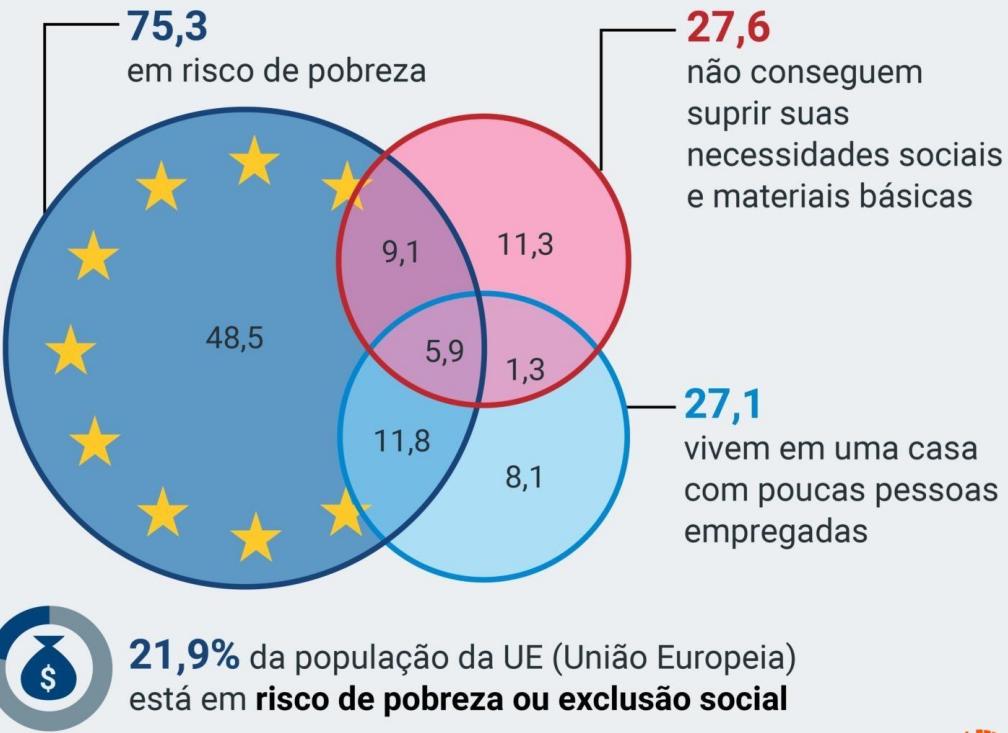






1 EM CADA 5 PESSOAS VIVEM EM RISCO DE POBREZA OU EXCLUSÃO SOCIAL NA UE

em milhões de pessoas*



fonte: Eurostat
*estimativa

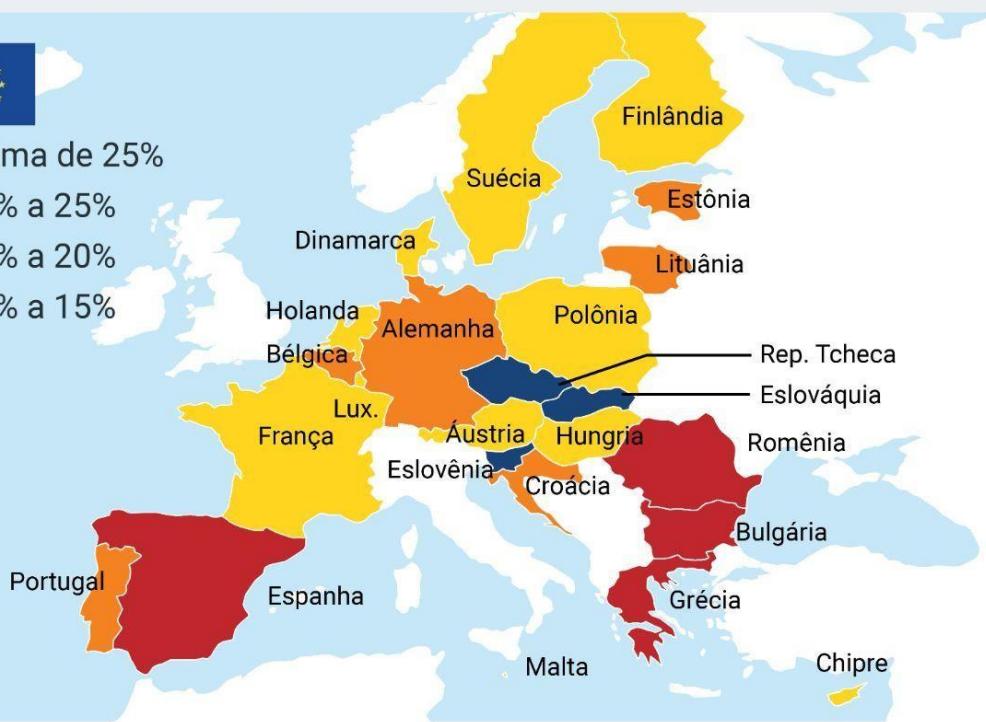
PODER
360

4 PAÍSES DA UE TÊM MAIS DE 25% DA POPULAÇÃO EM RISCO DE POBREZA

% da população em cada país do bloco. Não há dados sobre a Letônia, Itália e Irlanda



- acima de 25%
- 20% a 25%
- 15% a 20%
- 10% a 15%



país	% da pop.
Romênia	35,8
Bulgária	33,6
Grécia	27,5
Espanha	27,0
Lituânia	24,5
Estônia	22,8
Alemanha	22,5
UE	21,9
Croácia	20,5
Bélgica	20,4
Portugal	20,0
Malta	19,9
Luxemburgo	19,9

país	% da pop.
Hungria	19,4
França	18,9
Suécia	17,7
Chipre	17,6
Polônia	17,0
Dinamarca	16,8
Áustria	16,7
Finlândia	15,9
Holanda	15,8
Eslovênia	14,3
Eslováquia	13,8
Rep. Tcheca	11,5

fonte: Eurostat

Movimento Nacional de População em Situação de Rua do Rio
de Janeiro-MNPR/RJ

Flavio Lino
Secretário Executivo

e-mail: coordenacaomnrmnprj@gmail.com

Comparativo do aumento da população em situação de rua dentro do bloco do G20.



